



A EDUCAÇÃO FÍSICA MIGRANDO DO ENSINO PRESENCIAL PARA O REMOTO NA *ESCOLA MOVIMENTO* DA SMED-BH.

Gounnersomn Luiz Fernandes ¹

Em 18 de março de 2.020 foi determinada a suspensão das aulas presenciais nas escolas do Município de Belo Horizonte e a Portaria SMED n° 102/2.020 ratificou tal decisão nas no âmbito das escolas municipais. Tal medida foi adotada em decorrência da pandemia causada pelo SARS-CoV-2. Após a persistência da referida pandemia, que se estendeu por todo o ano de 2.020 e se mostra forte também em 2.021, a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED-BH) agiu de forma mais sistemática no sentido do encaminhamento de ações, para que os seus estudantes não persistissem sendo prejudicados no processo de formação / educação escolar. Neste contexto, a *Escola Movimento* – Nome fictício atribuído à escola pesquisada, localizada na Regional Leste, organizou-se para dar prosseguimento a suas atividades fins nessa nova realidade. Assim, foi organizada uma proposta de trabalho centrada no *Google Sala de Aula*, com aulas síncronas e outras ações suplementares. O objetivo deste trabalho de pesquisa foi: Investigar estudantes de 8^{os} Anos do Ensino Fundamental, de uma escola da Regional Leste da SMED-BH, acerca da Educação Física (EF) antes e durante a pandemia de COVID-19. Em termos metodológicos trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, a partir de um levantamento de campo realizado com 53 (60,92% dos estudantes de três turmas de 8^o Ano), sendo 29 rapazes e 24 moças, com 12 – 18,87%, 13 – 73,58% e 14 – 7,55, anos de idade. Esse levantamento foi realizado a partir de um instrumento constituído de 13 questões objetivas – de múltipla escolha, desenvolvido no *Google Forms* especialmente para este estudo. O link para que o levantamento fosse feito foi postado no *Chat* no encontro de Educação Física do dia 06.04.2.021, após acerto com a direção da escola e com o professor responsável por esse componente curricular, os esclarecimentos devidos aos participantes, cujo sigilo em relação a seus nomes foi afiançado. Para 83% dos estudantes pesquisados a EF tem a mesma importância dos demais componentes curriculares e 81,1% afirmaram gostar dessas aulas. Quando indagados sobre os conteúdos que mais gostam apontaram os esportes (66%), os jogos, brinquedos e brincadeiras (15,1%) e as danças (13,2%) e os que menos gostam as danças (35,8%), as lutas (32,1%) e os esportes (13,2%). No que diz respeito a participação nas aulas de EF antes da pandemia os pesquisados disseram que participavam de todas (81,2%) ou de quase todas (15,1%), avaliaram essas aulas eram boas (11,3%), muito boas (37,7%) ou ótimas (43,4%) e que faziam (88,7%) atividades - estudos e pesquisas, programadas como “Para Casa”. Respondendo sobre a EF no contexto da pandemia, isto é, após a suspensão das aulas presenciais e a mudança do trabalho escolar para o *Google Sala de Aula*, 64,2% dos estudantes disseram ter feito as atividades programadas “Para Casa” e 34% mencionaram ter feito uma parte dessas. As aulas síncronas de EF, oferecidas pelo *Google Meet*, foram consideradas importantes (60,4%) e muito importantes (30,2%) pelos estudantes, que afirmaram ter motivação, interesse de moderado (49,1%) a grande (37,7%) nesse processo. Também disseram ter vontade ou estarem dispostos (83%) para fazerem atividades “práticas” em suas residências, sempre que forem indicadas pelo professor de EF. Conclui-se que a suspensão das aulas presenciais na *Escola Movimento* não inviabilizou o ensino da EF.

¹ Professor de Educação Física da SMED-BH, g.luizfernandes@edu.pbh.gov.br.